

EXPOSIÇÃO “ 25 DE ABRIL: Paredes da Liberdade”

TEMA :

Com esta exposição, o Centro de Documentação 25 de Abril pretende recordar e divulgar, junto dos mais jovens, a intensa produção gráfica e artística que invadiu as paredes e as ruas do país, nos anos que se seguiram ao 25 de Abril de 1974.

As imagens expostas fazem parte de uma colecção de 1200 fotografias que o Centro de Documentação 25 de Abril preserva no seu acervo documental, resultado do trabalho minucioso de localização e recolha de imagens feito, ao longo de quase uma década, pelo fotógrafo *António Paixão Esteves*, ele próprio um militar de Abril.

ESTRUTURA LÓGICA:

A exposição é composta por um selecção de fotografias coloridas.

ESTRUTURA FÍSICA:

34 fotos impressas em Pos-Pro, plastificado (30x40cm) preparados para suspensão

Total de área de exposição: cerca de 12 m²

CONDIÇÕES DE CEDÊNCIA E ITINERÂNCIA:

Espaço: 10 a 20 m² (mínimo)

Encargos vossos:

- Transporte dos materiais da exposição: (Coimbra/local/ Coimbra)
- Equipamento: painéis/paredes de exposição ou calha e ca 40 varetas para suspensão dos 34 painéis.

Custos: Empréstimo por períodos de uma a duas semanas

Valor capital da exposição a segurar : 1000 euros

As paredes da *Liberdade*

Walls of Freedom

O **Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra** pretende, com esta exposição, recordar e divulgar, junto dos mais jovens, a intensa produção gráfica e artística que invadiu as ruas do país, nos anos que se seguiram ao 25 de Abril de 1974, testemunho das cores e dos tons dum novo tempo: um tempo de liberdade, de pluralidade e de construção da democracia.

Ela é, também, uma pequena homenagem aos artistas que anonimamente colaboram na actividade de propaganda política, que no pós 25 de Abril, como sempre acontece nos períodos revolucionários, foi riquíssima, por serem variados e em permanente mudança os motivos e as mensagens a divulgar.

As imagens expostas fazem parte de uma riquíssima colecção de 1200 fotografias que o Centro de Documentação 25 de Abril preserva no seu acervo documental, resultado do trabalho minucioso de localização e recolha de imagens feito, ao longo de quase uma década, pelo fotógrafo António Paixão Esteves, ele próprio um militar de Abril.

With this exhibition the **Documentation Center on the 25th April of the University of Coimbra** wants the youngsters to remember the intense graphic and artistic production which invaded the streets of the country in the years after the 25th April 1974. It's the evidence of colors and tones of a new time: a time of freedom, of plurality and of construction of democracy.

It's also a small tribute to the artists who anonymously collaborated in the activity of political propaganda which was very rich after the 25th April, as it always happens during the revolutionary periods because the reasons and the messages are varied and constantly changing.

These pictures are part of a very rich collection of 1200 photographs that the Documentation Center on the 25th April preserves in its documental fund. This is the outcome of a scrupulous work of finding and collecting photographs made for almost a decade by the photographer António Paixão Esteves, he himself an April military.



As paredes da Liberdade

Walls of Freedom

Pinturas murais colectivas encheram os muros da cidade: a adesão popular ao 25 de Abril levou a arte para as ruas e os muros foram imediatamente apropriados por uma intensa actividade propagandística. Aí se registaram *slogans* e *contra-slogans*, colagens e descolagens, em siglas e conta-siglas. [...] Pode falar-se numa nova maneira de utilizar o espaço urbano, em função não apenas de valores político-partidários, mas, também, de valores lúdicos. [...]

Participando na Campanha de Dinamização Cultural, alguns artistas substituem a agressividade pela criatividade, realizando colectivamente trabalhos em público, com a participação popular. [...] Os “murais” em espaços públicos continuaram durante alguns meses, anonimamente ou sob a égide de um partido sem grande expressão oficial, o MRPP. Apesar do anonimato estes “murais”, executados segundo planos prévios, obedeciam a técnicas orientadas por pintores profissionais. E foram os mais persistentes.

Collective artistic graffiti filled the walls of the city: the popular support to the 25th April took art to the streets and walls were immediately appropriated by an intense propagandistic activity. Slogans and counter-slogans were there recorded in abbreviations and counter-abbreviations. [...] You can speak of a new way of using the urban space to serve not only political and party values but also recreational values. [...]

Participating in the Campaign of Cultural Dynamization, some artists replace aggression by creativity, doing collectively works in public with popular participation. [...] Artistic graffiti in public places went on for some months, anonymously or directed by a party without much official expression, the MRPP. In spite of the anonymity, these graffiti, performed according to previous plans, obeyed to techniques guided by professional painters. And they were the most persistent.

Palcos de acção clandestina dos protagonistas da luta pela liberdade, as paredes e os muros foram utilizados durante anos, pela calada da noite, para transmitirem as palavras de ordem, críticas e os ataques ao regime fascista. Frases depressa apagadas pelas pinceladas da censura e da opressão.

Com o 25 de Abril de 1974, as inscrições murais multiplicaram-se e diversificaram-se, passando a constituir o reflexo vivo e colorido de uma nova consciência política, do inconformismo e ânsia de quebrar tantos anos de silêncio e de obscurantismo.

O que até então era secreto e proibido passou a fazer-se à luz do dia de forma mais ou menos criativa e por todo o país as páginas de uma nova história abriram-se de para em par. As inscrições e palavras de ordem que mais marcaram o período pós-trevolucionário, quer sejam meros reflexos partidários, quer contem histórias individuais, constituíram um dos mais belos monumentos do país, reflectindo uma pluralidade de pensamento só exprimível abertamente em democracia.

O cinzento de um país que tanto calou a criatividade imaginação deu lugar à cor e ao movimento de uma nova ordem de coisas, às plavras gritadas e cantadas em liberdade. No fundo a uma sociedade sem medo. [...]

Walls have been used for years, during the night, as stages of clandestine action performed by the actors of the fight for freedom, to make known the slogans, criticisms and the attacks on fascist regime. Phrases that were quickly erased by the brush of censorship and oppression.

With the 25th April 1974, mural inscriptions multiplied and diversified becoming the living and colored reflection of a new nonconformist political conscience and of the anxiety of breaking so many years of silence and obscurantism. What until then was secret and forbidden, started being done at day light with more or less creativity and the pages of a new history wide opened along the whole country. The inscriptions and slogans that mostly marked the post-revolutionary period, being either simple party reflections or individual histories, were one of the most beautiful monuments of the country, reflecting a thought plurality only possible to express openly in democracy.

The gray of a country which silenced creativity and imagination so much gave place to color and movement of a new order of things, to words screamed and sung in freedom. In the end, to a society without fear. [...]

GONÇALVES, Rui Mário
A arte aberta. "Vida Mundial", nº15 (Abr.1999)

FONSECA, Ana
Frases e murais de Abril apagaram a opressão.
"Jornal de Notícias". Abr. 10 - 1999

Organização *Organization:* Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra | **E-mail:** ucd25a@ci.uc.pt | **Fotos** *Photos:* António Paixão Esteves

Design: Paulo Patrão | **Execução Gráfica** *Graphic production:* OGAMI

© Cd25a 2002





00



5



20



26



32



34



35



65



94



115



143



151



152



154



168



171



182



183



185



193



201



234



268



269



270



271



323



343



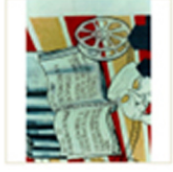
344



346



352



409



486



539



540



543



544



552



553



612



614



623



665



672



673



674



696



701



715



751



759



793



812



857



887



968



974



997



M3



M4